



Custos de Produção na Ovinocultura

Camila Raineri

Zootecnista

Universidade Federal de Uberlândia (FAMEV/UFU)

Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMVZ/USP)

Paraíso Ovinos



Apresentar o controle do **custo de produção** como ferramenta prática para o produtor...

**Apresentar o Indicador de
Custo do Cordeiro
Paulista e a planilha para
cálculo de custo como
ferramentas de gestão...**

Conteúdo...

1. Introdução
2. Custo e manejo
3. Índice de Custo de Produção do Cordeiro Paulista
4. Planilha de cálculo de custos de produção
5. Considerações finais

INTRODUÇÃO





Gestão...



Por que custo de produção?

◎ Agropecuária...

- Commodities → o produtor não controla o preço de venda do produto,
- Competitividade → gerenciamento dos custos e ganhos de escala.

Por que custo de produção?

- Custo como ferramenta de gestão:

Instrumento para
CONHECER a criação e
TOMAR DECISÕES.



INFORMAÇÃO é essencial para
tomadas de decisão acertadas!



Custo de produção...

CUSTO DE PRODUÇÃO



Não é simplesmente “UM NÚMERO”, e não serve para muita coisa sozinho...

Gerenciamento x custo...

- ◎ **Um custo bem calculado permite:**
 - **Tomadas de decisão** sobre recursos disponíveis,
 - Gerenciamento  considerar **informações** e pensar previamente nas **consequências de suas decisões.**
 - Extrair dados importantes  tomadas de decisão

Aplicações...



Aplicações...



Aplicações...



Aplicações...



Aplicações...



Aplicações...



O que controlar?!

- ⦿ Indicadores necessários para custo:
 - Quantidade de animais,
 - Períodos de montas,
 - Intervalo entre partos,
 - Taxa de prenhez,
 - Taxa de prolificidade...

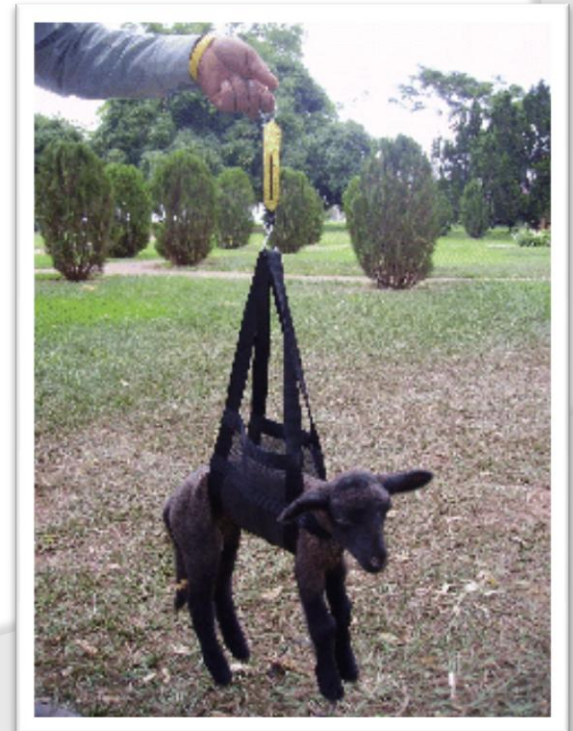
O que controlar?!

- ⦿ Indicadores necessários para custo:
 - Taxas de mortalidade...
 - Até a desmama,
 - Até o abate,
 - Adultos.



O que controlar?!

- ◉ Outros indicadores importantes :
 - Ganho de peso...
 - Peso ao nascer,
 - Peso e idade ao desmame,
 - Peso e idade ao abate.



O que controlar?!

- ⦿ Outros itens necessários para custo:
 - Inventário...
 - Mão de obra,
 - Equipamentos,
 - Instalações,
 - Áreas...
 - Controle de preços de todos os insumos.

O que controlar?!

- ⦿ Descarte de animais: 15-25% ao ano.
 - Defeitos graves,
 - Problemas sanitários recorrentes,
 - Problemas reprodutivos,
 - Subdesenvolvimento,
 - Desempenho abaixo da média do rebanho.



Importância da rigidez da escrituração.

Discutindo...

DESCARTES



Forma de elevar produtividade e reduzir desperdícios, eliminando animais problemáticos.

➤ Melhoramento genético ➡ redução de custos e agregação de valor.

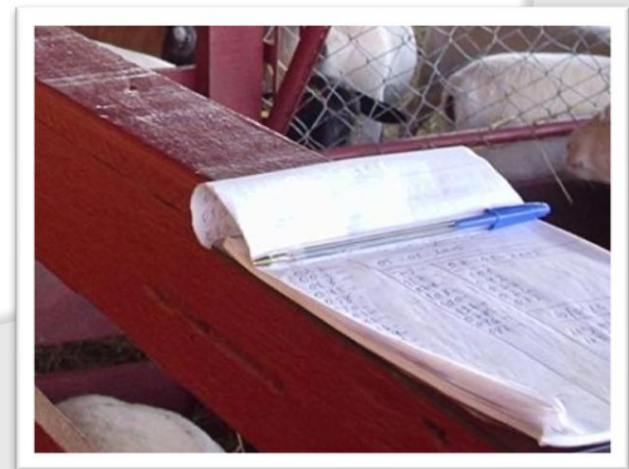
O que controlar?!

⦿ Por que descartar?!

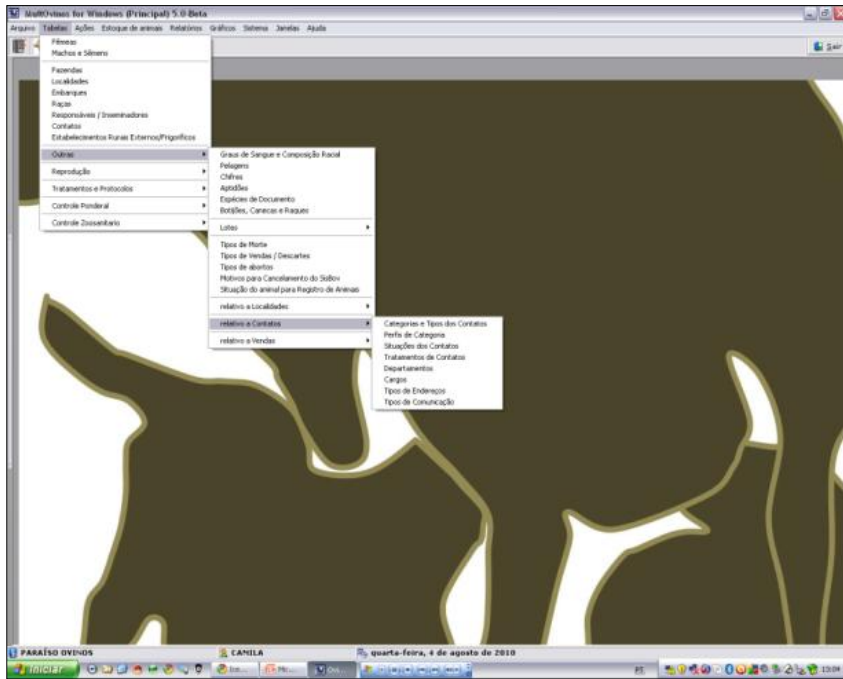
- Reduzir desperdícios (tempo, alimento, medicamentos...)
- Liberar espaço para animais produtivos,
- Evitar que o problema se torne cada vez mais presente,
- Melhorar o desempenho médio do rebanho.

Como controlar?!

- ◎ Escrituração zootécnica RÍGIDA!!
 - Funcionários treinados...
 - Criar o HÁBITO de anotar,
 - Compreender a importância.
 - Fichas de campo fáceis de usar.



Como controlar?!



The screenshot shows a Microsoft Excel spreadsheet containing a list of contacts. The columns are labeled: 'Nome do Contato', 'E-mail do contato', 'Tipo de contato', 'E-mail Atividade', and 'E-mail Trabalho'. The spreadsheet contains multiple rows of data, including names, addresses, and phone numbers.

	Nome do Contato	E-mail do contato	Tipo de contato	E-mail Atividade	E-mail Trabalho
1	Contato - Contato	Dr. MARCELO AUGUSTO FERREIRA DE SOUSA			
2	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
3	Contato - Contato	Dr.ª MARIA APARECIDA COSTA FERREIRA DE SOUSA			
4	Contato - Contato	Wladimir de Ta. 90			
5	Contato - Contato	Dr. José Manoel Rodrigues de Sousa			
6	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
7	Contato - Contato	Dr. MARCELO AUGUSTO FERREIRA DE SOUSA			
8	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
9	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
10	Contato - Contato	Dr. MARCELO AUGUSTO FERREIRA DE SOUSA			
11	Contato - Contato	Dr. MARCELO AUGUSTO FERREIRA DE SOUSA			
12	Contato - Contato	Dr. MARCELO AUGUSTO FERREIRA DE SOUSA			
13	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
14	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
15	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
16	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
17	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
18	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
19	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
20	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
21	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
22	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
23	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
24	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
25	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
26	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
27	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
28	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
29	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
30	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
31	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
32	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
33	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
34	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
35	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
36	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
37	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
38	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
39	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
40	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
41	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
42	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
43	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
44	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
45	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
46	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
47	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
48	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
49	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			
50	Contato - Contato	Dr. Agostinho Lourenço de Aguiar			



O que controlar?!



Identificação!!



CUSTO E MANEJO



Custos não surgem por mágica!

- ⦿ Características do sistema de produção...
 - Escolha dos insumos e forma de utilização.
- ⦿ Preços dos insumos.



Custo e manejo...

Preços
dos
insumos

Não
controlamos

Forma de
utilização

MANEJO

Qual tem maior impacto?

- ⦿ Preços dos insumos?
- ⦿ Eficiência da produção?

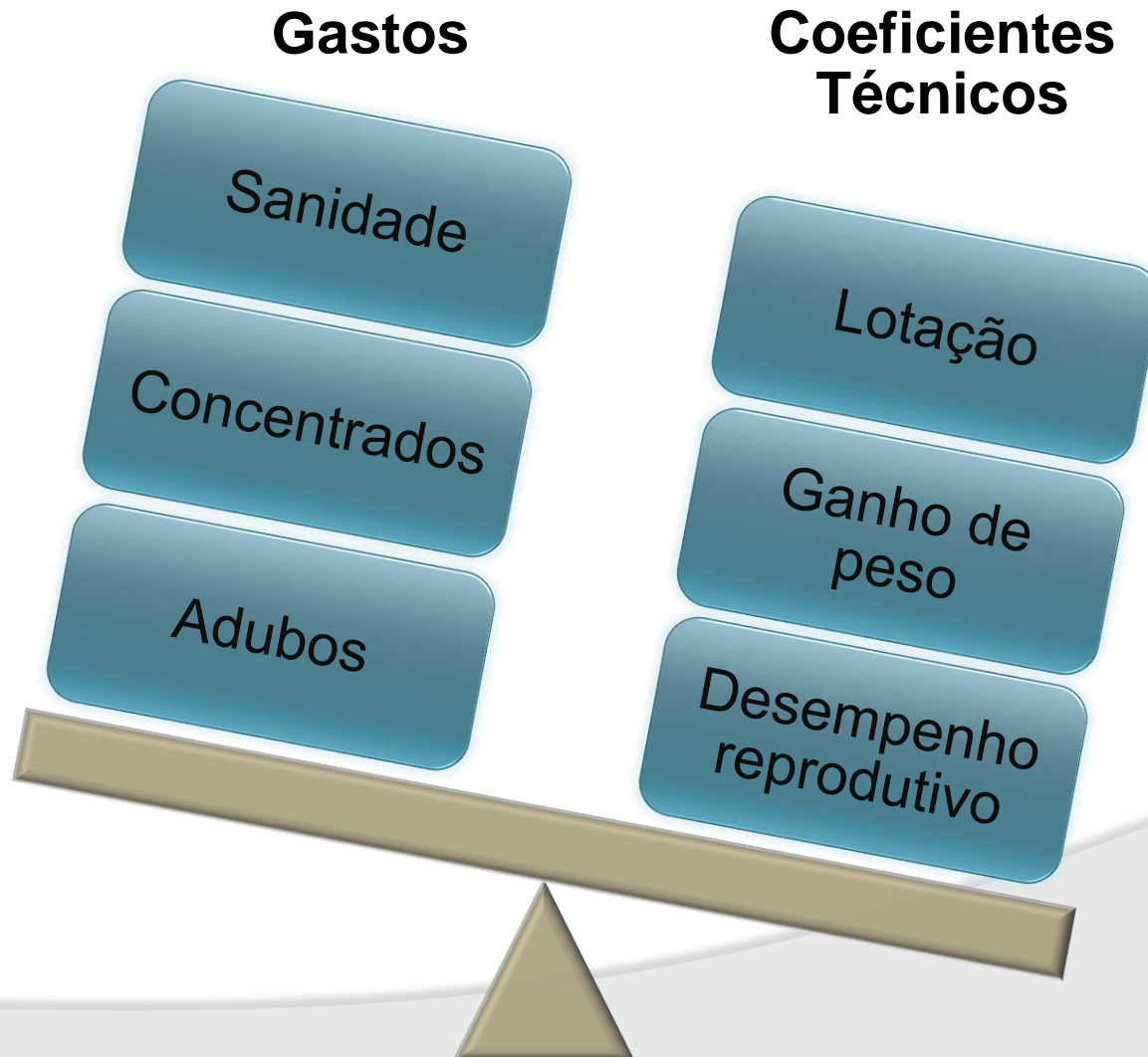
Variação percentual que aconteceria no custo total de produção mediante incremento de 1% no preço dos respectivos fatores de produção

Insumo	Elasticidade	Insumo	Elasticidade
Pasto	0,2666	Concentrado para lactentes	0,0482
Arrendamento	0,2666	Juros sobre capital de giro	0,0350
Milho	0,1353	Ensiladeira para forragens	0,0292
Aprisco	0,1213	Calcário agrícola	0,0160
Cana de açúcar	0,0964	Trator de 75 cv	0,0102
Juros sobre capital imobilizado	0,0920	Vacina contra clostridioses	0,0092
Farelo de soja	0,0874	Diesel	0,0089
Concentrado para adultos	0,0873	Macho reprodutor	0,0062
Concentrado para desmama	0,0871	Carreta de 4 rodas	0,0053
Funcionário diarista	0,0610	Energia elétrica	0,0053
Sal mineral	0,0576	Anti-helmíntico injetável	0,0017
Funcionário permanente	0,0513		

Variação percentual que aconteceria no custo total de produção mediante aumento de 1% nos coeficientes zootécnicos

Indicador	Elasticidade
Peso ao abate	-0,9091
Rendimento de carcaça	-0,9091
Intervalo entre partos	0,6755
Taxa de prolificidade	-0,6141
Taxa de prenhez	-0,6141
Taxa de mortalidade pré-desmama	0,6141
Número de matrizes	-0,4488

Custo e manejo...



**O que isso significa, na
prática?**

Custo e manejo...

- ◎ Pesquisa realizada em 5 regiões do estado de São Paulo...
 - Delineamento das características mais comuns das criações,
 - Cotações dos insumos utilizados,
 - Cálculo do custo de produção em cada “propriedade representativa”...

Coeficientes zootécnicos das propriedades representativas nas regiões estudadas

	S.J. do Rio Preto	Campinas	Bauru	Piracicaba	Araçatuba
Taxa de prenhez (%)	88	80	80	80	70
Taxa de prolificidade (%)	120	130	120	120	130
Intervalo entre partos (meses)	10	12	12	12	12
Peso ao nascer (kg)	3,0	2,5	3,0	3,5	3,5
Idade ao desmame (dias)	75	120	120	90	60
Peso ao desmame (kg)	19	18	15	20	18
GMD pré desmame (g/dia)	213	129	100	183	242
Mortalidade pré desmame (%)	15	30	50	20	70
Peso vivo ao abate (kg)	38	35	32	33	33
Idade ao abate (dias)	140	240	270	150	150
GMD pós desmame (g/dia)	292	142	113	217	167
Rendimento de carcaça (%)	48	43	40	43	42

Fonte: Raineri (2012)

Custo e manejo...

- Taxa de desfrute:

“relação entre número de animais que podem ser abatidos (inclusive descartes) e o número total de animais”



28 a 77%

Custo e manejo...

- Taxas de desfrute – orientações da literatura...

76,4%

Eficiência reprodutiva baixa

Eficiência reprodutiva média

137,4%

166,2%

Eficiência reprodutiva alta

Custo de produção...


Custos de produção totais e descontados para as propriedades das cinco regiões estudadas (R\$/kg vivo)

Custos ¹	R\$ 6,65				
	São José do Rio Preto	Campinas	Bauru	Piracicaba	Araçatuba
Custo total (CT)	R\$ 7,30	R\$ 19,36	R\$ 15,06	R\$ 32,53	R\$ 30,98
CT - custo do pasto	R\$ 5,06	R\$ 15,30	R\$ 9,39	R\$ 11,49	R\$ 9,82
CT - renda dos fatores	R\$ 6,16	R\$ 14,29	R\$ 12,66	R\$ 26,59	R\$ 26,73
CT - depreciações	R\$ 6,84	R\$ 17,92	R\$ 14,55	R\$ 31,66	R\$ 30,44
CT - custo do pasto - renda dos fatores - depreciações	R\$ 3,58	R\$ 9,03	R\$ 6,95	R\$ 5,50	R\$ 6,24


¹ Os custos apresentados representam a média aritmética para os três meses estudados em cada região.

Custo e manejo...

⦿ Outros aspectos:

- Grande participação dos criadores no mercado informal,
- Ocorrência de subsídio cruzado...
 - Contabilização apenas do resultado geral da propriedade.
- Uso de áreas ou estruturas ociosas,
- Atividade em evolução  custos em processo de redução por aumento da eficiência técnica.

Custo e manejo...

- ⦿ Caracterização das propriedades...
 - O problema é TÉCNICO!!!
 - Baixíssimo emprego de tecnologia,
 - O que mais pesa nas contas são os itens mais “baratos”,
 - Medidas muito simples  impactos muito grandes!

Custo e manejo...

◎ Custos de produção...

- Muito elevados em quase todas as regiões,
- Principais “vilões”:
 - SUB UTILIZAÇÃO DAS PASTAGENS!!
 - INDICADORES ZOOTÉCNICOS!!



A maior parte dos cordeiros é produzida por poucas propriedades.

Então o que fazer?!
Parar de criar?!
Chorar?
Falar mal da atividade?!



Custo e manejo...

- ◎ NÃO!!! Arregaçar as mangas!!
 - Diagnóstico da propriedade!
 - Onde estão os gargalos?!
 - Lista de prioridades!
 - Abordar um por um...





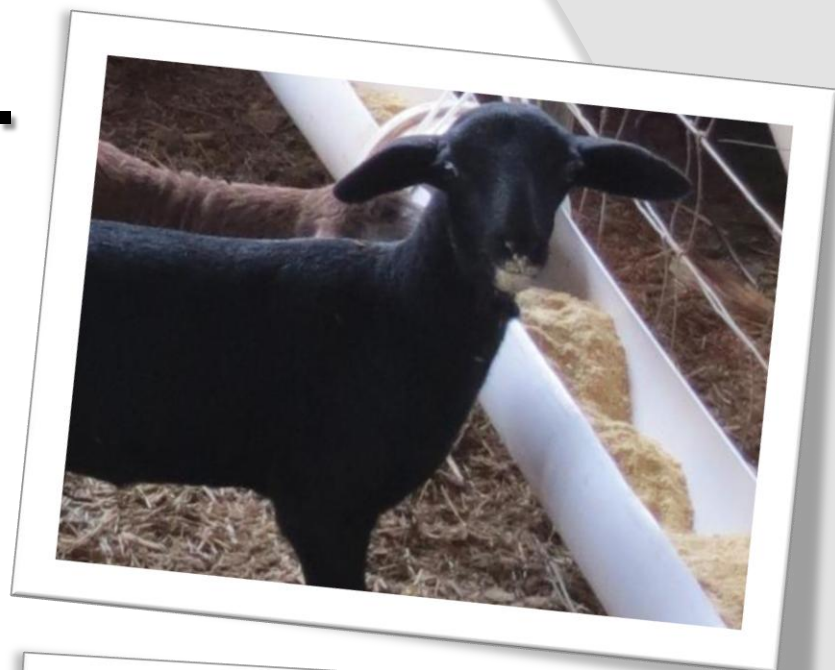
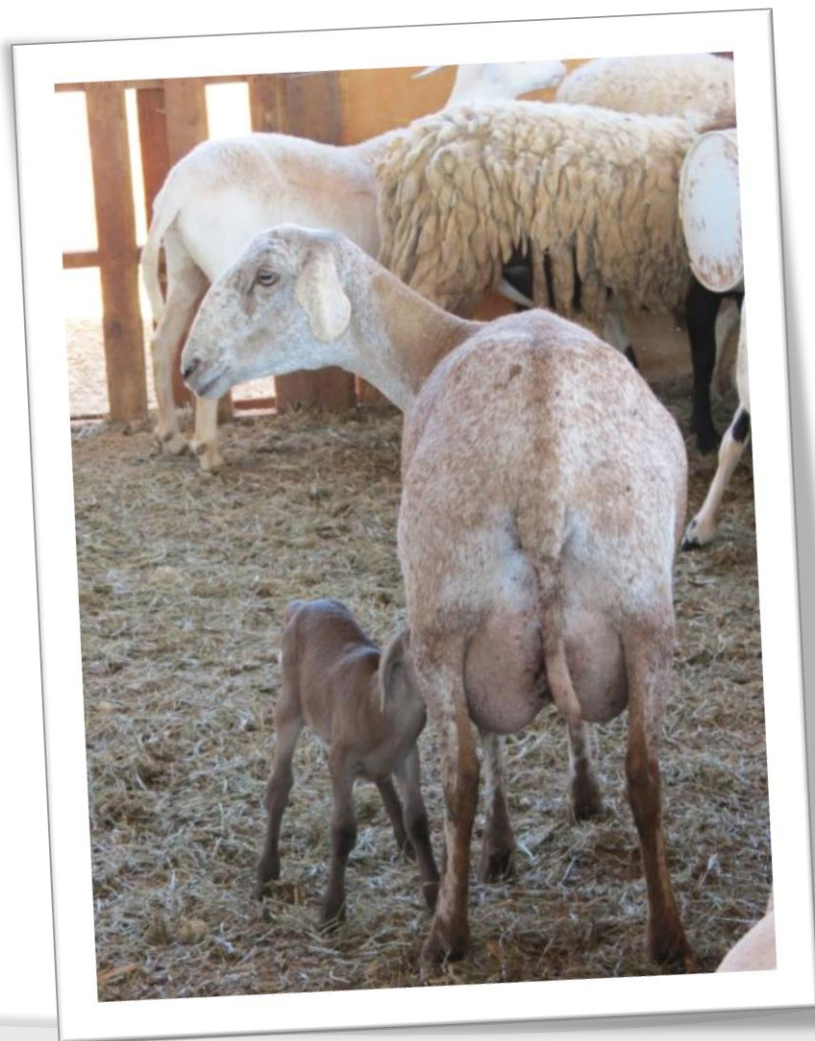
Custo e manejo...

- ◎ Sugestão de metas para baixar custo unitário:
 - Investir nas pastagens!
 - Calagem, adubação, melhor aproveitamento.
 - Melhorar desempenho reprodutivo!
 - Descartes,
 - Exame andrológico,
 - Condição corporal das fêmeas.

Custo e manejo...

- ◎ Sugestão de metas para baixar custo unitário:
 - Aumentar quantidade de kg de cordeiros vendidos!
 - Aumentar nascimentos,
 - Diminuir mortalidade,
 - Melhorar ganho de peso.

Custo e manejo...



Custo e manejo...

⦿ Outros aspectos básicos:

- Separação de lotes,
- Estação de monta,
- Manejo sanitário PREVENTIVO,
- Qualidade genética.

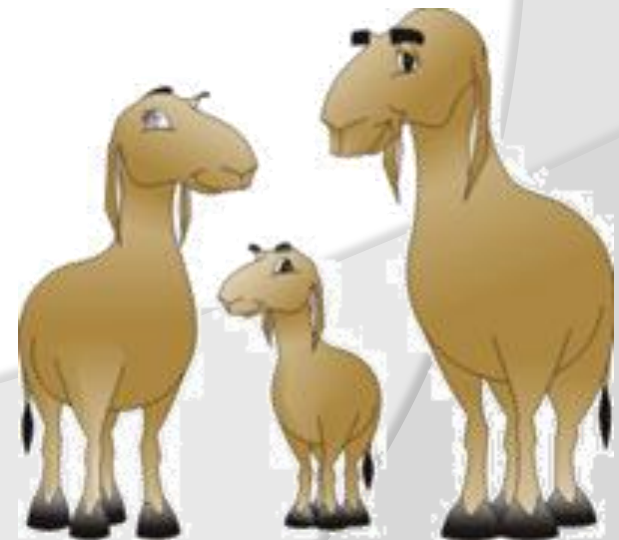
Custo e manejo...

- ⦿ Outro aspecto importante:

COMERCIALIZAÇÃO!!

Custo e manejo...

- ⦿ Não é só de cordeiros que vive uma criação de ovinos...
- ⦿ Buscar diferenciação de preços das outras categorias é uma opção interessante!!





Índice de Custo de Produção do Cordeiro Paulista

O que é um índice?!

Um número que expressa a comparação de preços em duas datas;

Uma função dos preços e suas respectivas quantidades.



O que é o ICPC?

- Desenvolvido como tese de doutorado,
- Programa de Pós Graduação em Nutrição e Produção Animal – FMVZ/USP.
- Cotações e divulgação mensais.





INFORMATIVO MENSAL DO ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DO CORDEIRO PAULISTA



Projeto desenvolvido pelo Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal, sediado no Departamento de Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

Edição número 14

Setembro de 2014

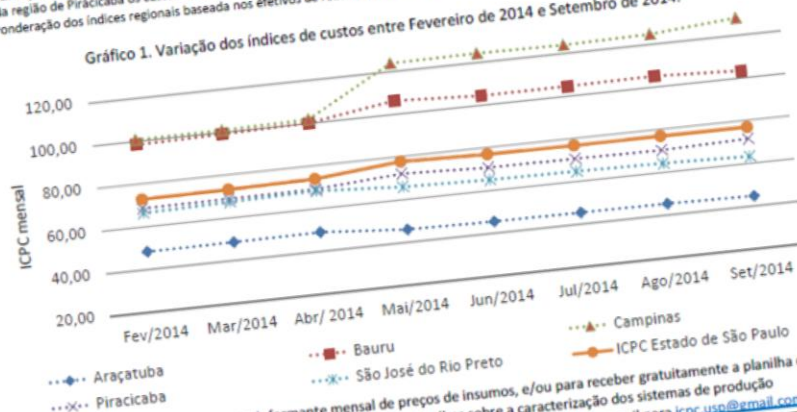
Houve leve queda dos custos de produção em quase todas as regiões, principalmente devido ao custo de oportunidade da terra e dos grãos (milho e soja). Na região de Bauru a redução do custo foi a mais intensa, pois aos fenômenos já citados se somou o efeito do aumento do valor de mercado do quilo vivo das ovelhas de descarte, estabilizado em outras regiões. A região de Campinas, por outro lado, apresentou ligeira alta devido ao preço da cana-de-açúcar praticado.

Tabela 1. Custo de produção do cordeiro nos meses de Agosto de 2014 a Setembro de 2014

Região	Custo do cordeiro em Agosto/2014		Custo do cordeiro em Setembro/2014		Variação do custo %
	R\$/kg vivo	R\$/kg carcaça	R\$/kg vivo	R\$/kg carcaça	
Araçatuba ¹	14,04	33,43	13,84	32,95	-1,42
Bauru ¹	16,09	40,23	15,82	39,56	-1,68
Campinas ¹	24,35	56,63	24,56	57,13	0,86
Piracicaba ²	23,01	53,51	22,88	53,21	-0,56
São José do Rio Preto ¹	4,73	9,85	4,66	9,72	-1,48
Custo agregado para o estado ³	13,57	31,99	13,46	31,74	-0,79

¹ Nas regiões de Araçatuba, Bauru, Campinas e São José do Rio Preto os custos se referem ao kg do cordeiro terminado.
² Na região de Piracicaba os custos se referem ao kg do cordeiro desmamado, não terminado.
³ Ponderação dos índices regionais baseada nos efetivos de rebanho de cada região, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE, 2011).

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre Fevereiro de 2014 e Setembro de 2014.



Se desejar, cadastre-se para ser um informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custo de produção de cordeiros! Para mais detalhes sobre a caracterização dos sistemas de produção considerados no estudo, sobre a ponderação do índice estadual ou outras dúvidas, envie e-mail para icpc.usp@gmail.com.

METODOLOGIA: O índice é calculado por meio de pesquisas mensais de preços junto a criadores de ovinos e profissionais da área, localizados em diferentes regiões produtoras do estado de São Paulo. Os custos por quilo de cordeiro são calculados com base na caracterização do sistema de criação mais comum de cada região estudada, levantada em reuniões com criadores e técnicos. As variações do índice referem-se ao custo do mês corrente em relação ao mês anterior. Os cálculos dos custos mensais são realizados com planilha eletrônica desenvolvida para a pesquisa.

EQUIPE: Prof. Augusto Hauber Gameiro (Coordenador), Camila Raineri, Rodrigo Pereira da Silva, Viviane Olívia de Lima.

ICPC...

Custo de produção do cordeiro nos meses de agosto e setembro de 2014

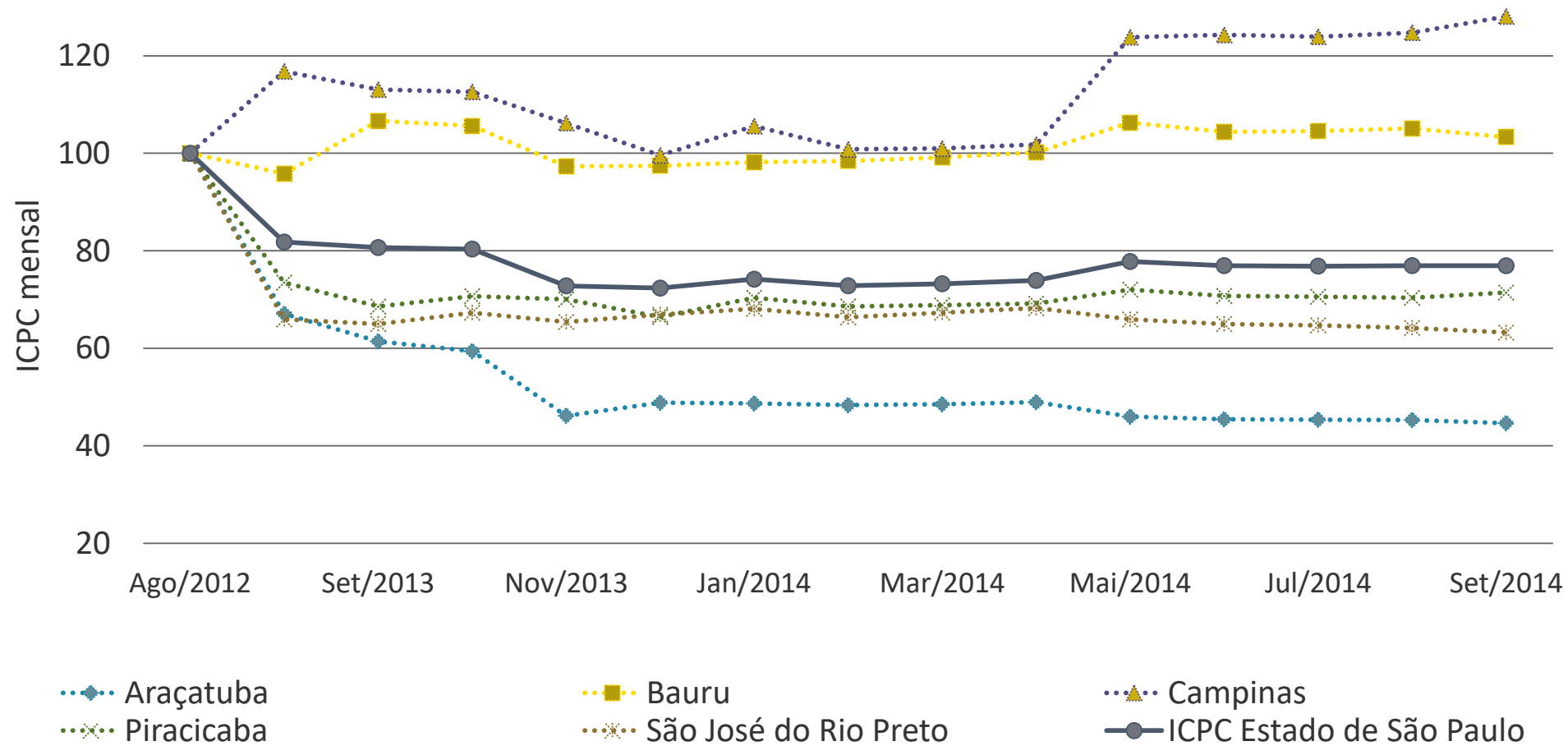
Região	<u>Custo do cordeiro em</u> <u>Agosto/2014</u>		<u>Custo do cordeiro em</u> <u>Setembro/2014</u>		<u>Varição do</u> <u>custo %</u>
	R\$/kg vivo	R\$/kg carcaça	R\$/kg vivo	R\$/kg carcaça	
Araçatuba¹	14,04	33,43	13,84	32,95	-1,42
Bauru¹	16,09	40,23	15,82	39,56	-1,68
Campinas¹	24,35	56,63	24,56	57,13	0,86
Piracicaba²	23,01	53,51	22,88	53,21	-0,56
São José do Rio Preto¹	4,73	9,85	4,66	9,72	-1,48
Custo agregado para SP³	13,57	31,99	13,46	31,74	-0,79

¹ Nas regiões de Araçatuba, Bauru, Campinas e São José do Rio Preto os custos se referem ao kg do cordeiro terminado.

² Na região de Piracicaba os custos se referem ao kg do cordeiro desmamado, não terminado.

³ Ponderação dos índices regionais baseada nos efetivos de rebanho de cada região, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE, 2011).

ICPC...



Para receber o ICPC...

icpc.usp@gmail.com



**Planilha de cálculo de custos de
cordeiros**

Planilha de custos...

- Ferramenta prática de gestão para a rotina das criações...

Com
todos os
custos

Fácil
utilização

Adequa
da para
ovinos

qualqu
r
propried
ade

Planilha de custos...

- ⦿ Algumas informações que o cálculo de custo pode fornecer...

Planilha...

Para receber a planilha...

lae@usp.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS



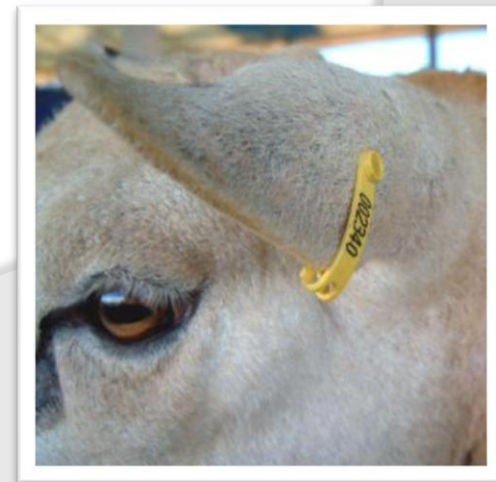
Considerações finais...

- ◎ A informação é uma das “armas” mais poderosas do ovinocultor!
 - Conhecer os seus índices zootécnicos e custos a fundo!
 - Esclarecer os gargalos!
 - Permitir tomadas de decisão conscientes!



Considerações finais...

- Não adianta ACHAR! Tem que TER CERTEZA!
 - Pequenas diferenças entre o que se ACHA e o que realmente ocorre podem significar lucro ou prejuízo!
 - Conhecer a rentabilidade da criação,
 - Conhecer a realidade zootécnica do rebanho.



Considerações finais...

- ◎ Muitas vezes os custos elevados não vêm de gastos elevados...
 - Importância dos índices zootécnicos.



Considerações finais...

- Disponibilizar ferramentas para o acompanhamento econômico da ovinocultura...
 - Dentro de cada criação,
 - Enfoque mais amplo.



OBRIGADA!!



camila@famev.ufu.br